

EFEITO DE NOVE INSETICIDAS UTILIZADOS NA CULTURA DO MELOEIRO SOBRE ADULTOS DE *Chrysoperla genanigra* FREITAS (NEUROPTERA: CHRYSOPIDAE)

CARLOS EDUARDO SOUZA BEZERRA¹, EWERTON MARINHO DA COSTA²; CARLOS HENRIQUE FEITOSA NOGUEIRA², PATRÍCIA KAMYLA ALVES TAVARES³, MARCIA MAYARA DE SOUSA⁴, ELTON LUCIO DE ARAUJO⁵

Chrysoperla genanigra é uma espécie de descrição recente, sendo relatada até o momento, somente em Mossoró/RN, em cucurbitáceas. Foram avaliados os efeitos de inseticidas utilizados na cultura do meloeiro sobre adultos do predador. Os tratamentos foram: Cloridrato de Cartape (Thiobel 500 – 2,5g/L); Abamectina (Vertimec 18 EC – 1,0mL/L); Deltametrina (Decis 25 EC – 0,3mL/L); Ciromazina (Trigard 750 WP – 1,2g/L); Acetamiprido (Mospilan – 3,0g/L); Tiametoxam (Actara 250 WG – 1,2g/L); Piriproxifem (Tiger 100 EC – 1,0mL/L); Clorfenapir (Pirate – 1,0mL/L); Indoxacarbe (Rumo WG – 0,12g/L); controle (água destilada). Para cada tratamento, 10 casais recém-emergidos foram utilizados. Os produtos foram aplicados sobre os insetos com pulverizador de bico cônico, em placas de Petri (Ø = 15cm) cobertas por uma tela que permite a entrada dos inseticidas sem deixar fugirem os adultos. Após 24 horas da aplicação, os casais sobreviventes foram individualizados em gaiolas de PVC (Ø = 10cm, altura = 10cm), revestidas internamente com papel sulfite para oviposição, e alimentados com levedo de cerveja + mel (1:1). Foram avaliadas diariamente a longevidade dos adultos e a fecundidade das fêmeas. Para a fecundidade, o teste de Kruskal-Wallis foi utilizado e as médias separadas pelo teste de Mann-Whitney-U. A distribuição de Weibull para probabilidade de sobrevivência foi calculada ($F < 0,05$). A análise dos dados revelou que alguns inseticidas afetaram tanto a longevidade quanto a fecundidade das fêmeas. Os inseticidas Tiametoxam, Clorfenapir e Indoxacarbe ocasionaram mortalidade total nas primeiras 24 horas após a aplicação. No restante dos tratamentos, o número de insetos sobreviventes ao primeiro dia após a aplicação foi suficiente para a formação dos casais, permitindo construir a curva de probabilidade de sobrevivência. Observou-se para o tratamento controle, aos 30 dias, uma probabilidade de sobrevivência de 54%, não diferindo da Deltametrina (55%) e da Ciromazina (57%), enquanto que para Cloridrato de Cartape e Piriproxifem, essa probabilidade foi de 43 e 49%, respectivamente. A Abamectina e o Acetamiprido causaram a mais baixa probabilidade de sobrevivência (23% para ambos). Com relação à fecundidade, Cloridrato de Cartape e Abamectina apresentaram número de ovos/fêmea estatisticamente menor que todos os outros inseticidas testados ($197,1 \pm 30,3$ e $214,8 \pm 45,7$, respectivamente). O tratamento Controle apresentou média de $328 \pm 52,4$ ovos/fêmea, sendo estatisticamente igual ao restante dos tratamentos. Apesar do Cloridrato de Cartape não interferir drasticamente na sobrevivência, ocasionou alta redução na fecundidade. Conclui-se que os inseticidas Deltametrina e Ciromazina podem ser utilizados no MIP, em conjunto com o controle biológico por *C. genanigra*.

Palavras-chaves: Toxicidade, *Cucumis melo* L., Crisopídeos, Predadores, MIP

¹ Doutorando em Entomologia, DEN/UFLA, carlos.esb@gmail.com

² Mestrando em Fitotecnia, Departamento de Fitossanidade/UFERSA

³ Engenheira Agrônoma, UFERSA, kmylatavares@hotmail.com

⁴ Graduanda em Engenharia Agrônoma, UFERSA, marcia.m.s.91@hotmail.com

⁵ Professor Adjunto, Departamento de Fitossanidade/UFERSA, elton@ufersa.edu.br